

**AVALIAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS DO SAMU DE PARNAÍBA
NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2019**

**EVALUATION OF THE OCCURRENCES OF SAMU DE PARNAÍBA
IN THE FIRST HALF OF 2019**

Luan Soares Leitão¹

Matheus Almeida Thorpe²

Vinícius Enrico de Azevedo³

Elder Bontempo Teixeira⁴

RESUMO: INTRODUÇÃO: Serviço de atendimento móvel de urgência (SAMU), é fundamental para uma cidade grande, ela contempla um atendimento especializado em situações críticas em um tempo que pode ser crucial que pode salvar uma vida. As unidades de suporte básico contam com um motorista-socorrista e um técnico de enfermagem. As unidades de suporte avançado contam com motorista-socorrista, técnico de enfermagem, médico e enfermeiro. Torna-se necessário conhecer a epidemiologia dos atendimentos do SAMU em Parnaíba para que se possa intervir de maneira eficaz para atender essa demanda. OBJETIVO: Analisar e tabelar as ocorrências atendidas no período correspondente. METODOLOGIA: estudo epidemiológico descritivo em que se analisou dados cedidos pelo Complexo Municipal de Urgência e Emergência de Parnaíba - SAMU 192. Seleccionadas aleatoriamente 1.192 ligações. O Excel foi utilizado para tabelar os dados. RESULTADO E DISCUSSÃO: 418 vítimas de trauma, 397 causas clínicas, 146 causas obstétricas e 112 causas psiquiátricas. A partir disso, observa-se uma necessidade de intervenção no trânsito acerca de educação e fiscalização para diminuir acidentes, principalmente. CONCLUSÃO: se faz necessário políticas de promoção à saúde aliado a fiscalização principalmente no trânsito e na área de traumatologia, pode ocasionar superlotações em Unidades de Tratamento Intensivo (UTI), dificultando o atendimento para causas não traumáticas Apesar de número em menor proporção as causas psiquiátricas não devem ser negligenciadas e devem ser avaliadas corretamente quanto a queixa principal a fim de ser efetuado condutas e manejos adequados.

Palavras-chaves: Epidemiologia. SAMU. Urgência e Emergência.

¹ Aluno do curso de medicina pelo Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba – Sobral – Ceará.

² Aluno do curso de medicina pelo Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba – Teresina – Piauí.

³ Aluno do curso de medicina pelo Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba – Siqueira Campos – Paraná.

⁴ Orientador professor pelo Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba – Parnaíba – Piauí.

ABSTRACT: INTRODUCTION: Mobile emergency care service (SAMU), is essential for a big city, it includes specialized care in critical situations at a time that can be crucial and can save a life. The basic support units have a driver-rescuer and a nursing technician. The advanced support units one driver-rescuer, one nursing technicians, one doctor and nurses. It is necessary to know the epidemiology of SAMU's services in Parnaíba so that one can intervene effectively to look after the population. OBJECTIVE: To analyze and table the occurrences attended in the corresponding period. METHODOLOGY: This is a descriptive epidemiological study in which data provided by the Parnaíba Municipal Urgency and Emergency Complex - SAMU 192 were analyzed. 1,192 connections were randomly selected. Excel was used to tabulate the data. RESULTS AND DISCUSSIONS: 418 trauma victims, 397 clinical causes, 146 obstetric causes and 112 psychiatric causes. From this, there is a need for intervention in traffic about education and inspection to reduce car accidents, mainly. Keywords: Epidemiology. SAMU. Urgency and emergency.

Keyword: Epidemiology. SAMU. Urgency and Emergency.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como iniciativa avaliar as ocorrências mais comuns entre os meses de janeiro a junho de 2019, expondo quais tiveram maior destaque e semelhança entre os atendimentos. Para tanto, foi-se exposto uma coleta de dado significativa e longitudinal durante o período citado, tendo como base o serviço de emergência do município de Parnaíba no estado do Piauí.

Serviço de atendimento móvel de urgência (SAMU) é uma ferramenta extremamente fundamental para uma cidade grande, ela contempla um atendimento especializado em situações críticas em um tempo que pode ser crucial que pode salvar uma vida humana. O SAMU foi inaugurado juntamente com o Complexo do Pronto-Socorro no ano de 2006, e posteriormente no ano de 2011, foi inaugurada a Central de Regulação Médica das Urgências, e desde então cobre a macrorregião composta por dois territórios: Planície Litorânea e Cocais. Cada município da região conta com unidades de ambulância básica, e somente Parnaíba possui unidades de ambulância avançada, que atendem toda essa região.

De forma simples, temos dois tipos de unidade de ambulância, ambulância de suporte básico e avançado. As unidades de suporte básico são para atendimento pré-hospitalares e/ou inter-hospitalares em que não é necessária a presença do médico na ambulância, tendo sua equipe composta por motorista-socorrista e um técnico de enfermagem. As unidades de suporte avançado, são unidades que contam com a presença médica e são adaptadas para uma possível intervenção

médica no local ou durante o transporte, sua equipe é composta por motorista-socorrista, médico, enfermeiro e técnico de enfermagem.

Uma cidade como Parnaíba, com cerca de 145 mil habitantes, faz-se necessário um serviço de atendimento desse tipo, pois a população está suscetível a diversos tipos de ocorrências que podem colocar sua vida em risco, esse serviço é importante pois consegue ter agilidade no transporte e no atendimento, o que melhora as chances de sobrevivência do paciente, e consegue alcançar toda a metrópole e as cidades circunvizinhas, tornando assim a planície litorânea do Piauí bem atendida pelo SAMU de Parnaíba.

É importante conhecer a epidemiologia das ocorrências registradas e atendidas pelo SAMU, pois essas informações podem ajudar na especialização dos profissionais, e na intervenção na saúde pública por parte dos governantes e autoridades. Logo, a importância desse estudo a fim de catalogar os tipos de ocorrências mais comuns e uma melhor conduta a serem destinados para esses determinados casos.

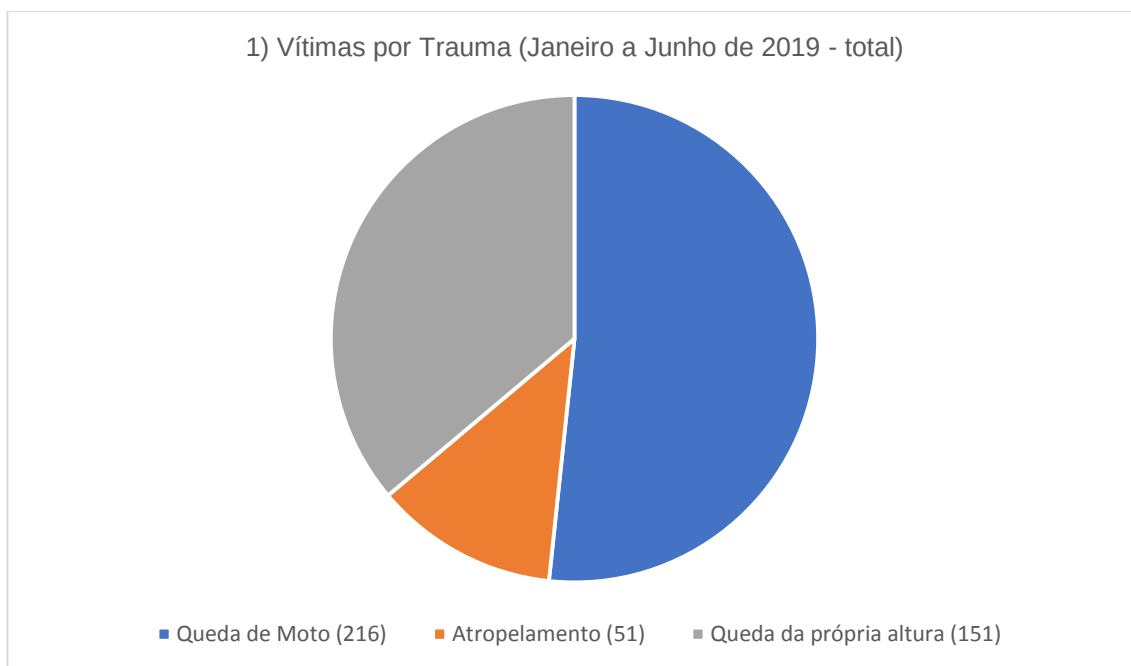
OBJETIVOS

O trabalho tem como meta estudar e tabelar as ocorrências atendidas pelo SAMU de Parnaíba, conseguindo levantar os dados que levaram o deslocamento das viaturas de suporte básico e avançado.

METODOLOGIA

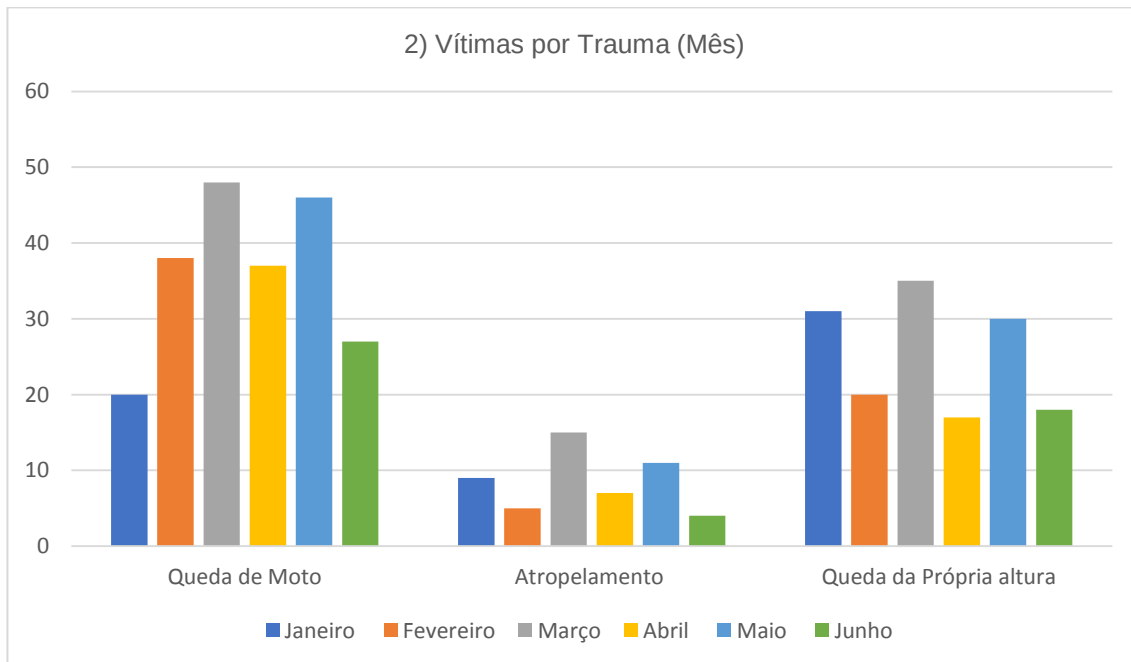
Estudo epidemiológico em que foram utilizados os dados do Complexo Municipal de Urgência e Emergência de Parnaíba - SAMU 192, Piauí. Os dados colhidos compreendem ao período de janeiro a junho de 2019. Foram avaliadas 1192 ligações voltadas para trauma (queda de moto, atropelamento e queda da própria altura), tentativa de suicídio (automutilação, enforcamento e ingestão de veneno), causas clínicas (dispneia, hipertermia, dor intensa e paciente alcoolizado), causas obstétricas (aborto, trabalho de parto e sangramento transvaginal) e causas psiquiátricas (crises, surtos e agitação). Foi utilizado o programa Excel para a construção dos gráficos e tabelas a partir dos dados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

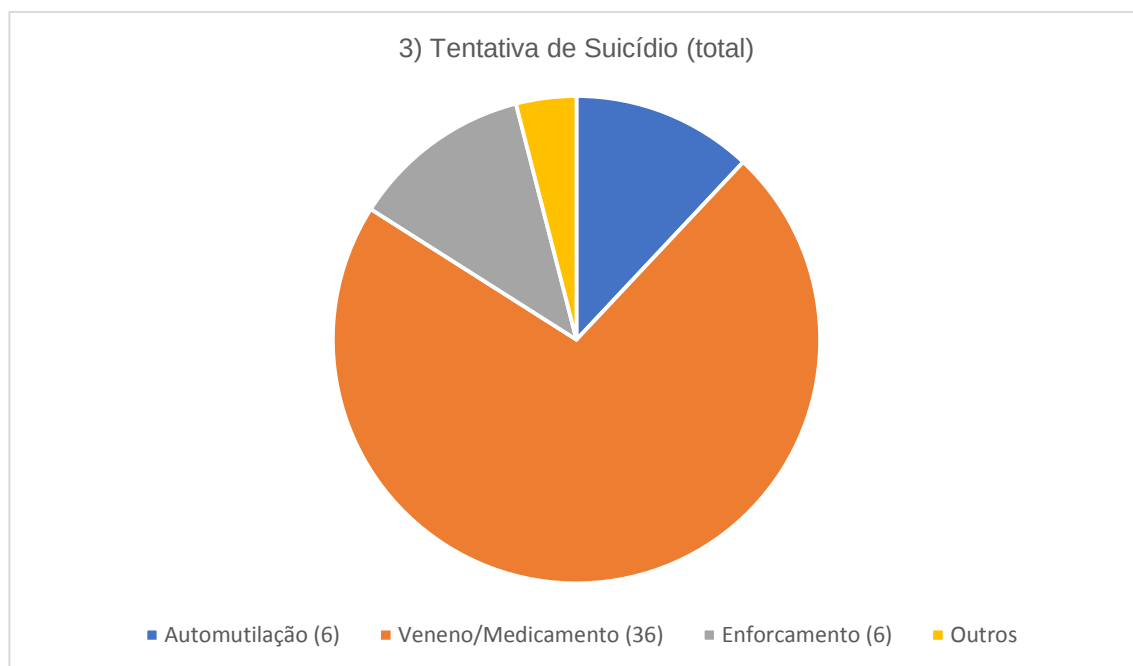


Total: 418

Fonte: Complexo Municipal de Urgência e Emergência de Parnaíba (2019)

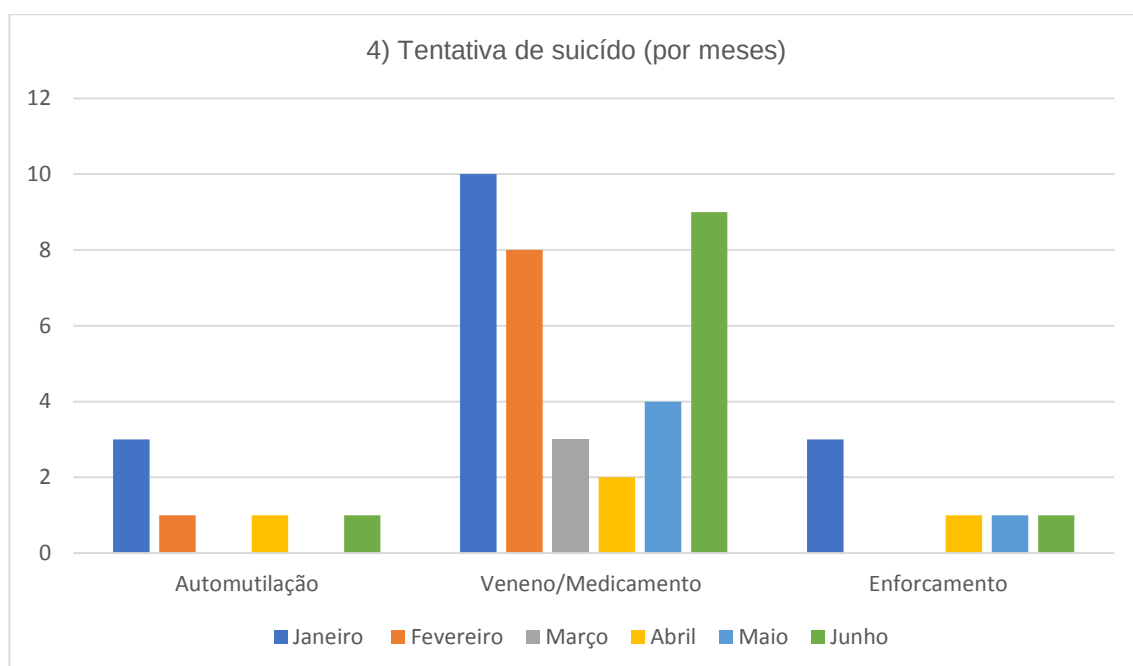


Fonte: Complexo Municipal de Urgência e Emergência de Parnaíba (2019)

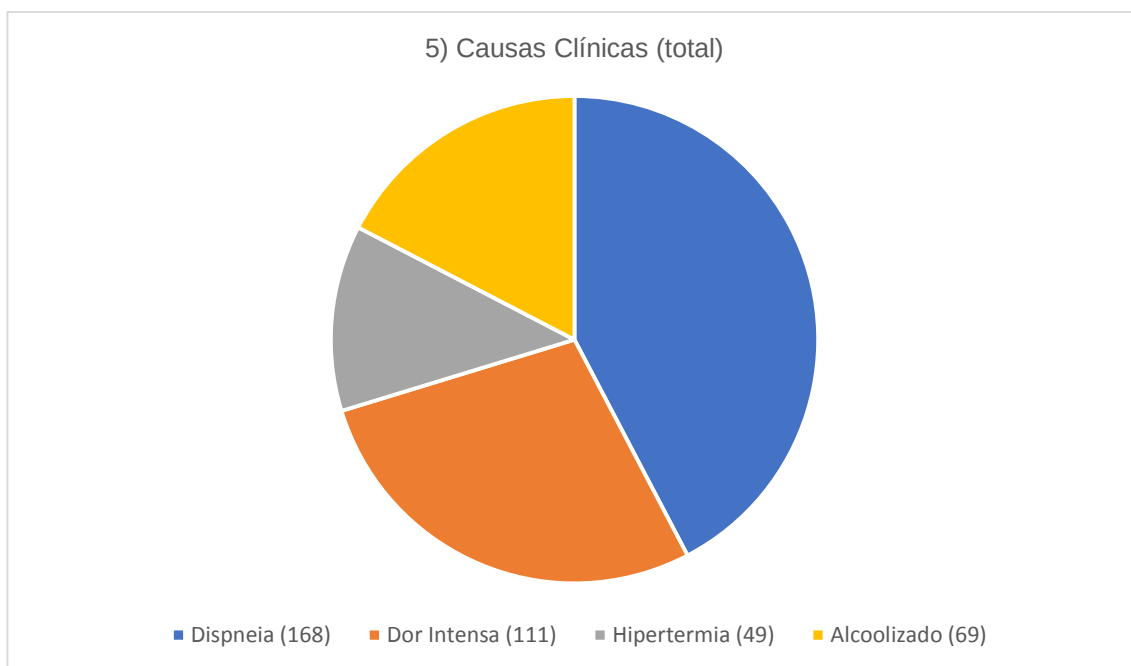


Total: 50

Fonte: Complexo Municipal de Urgência e Emergência de Parnaíba (2019)

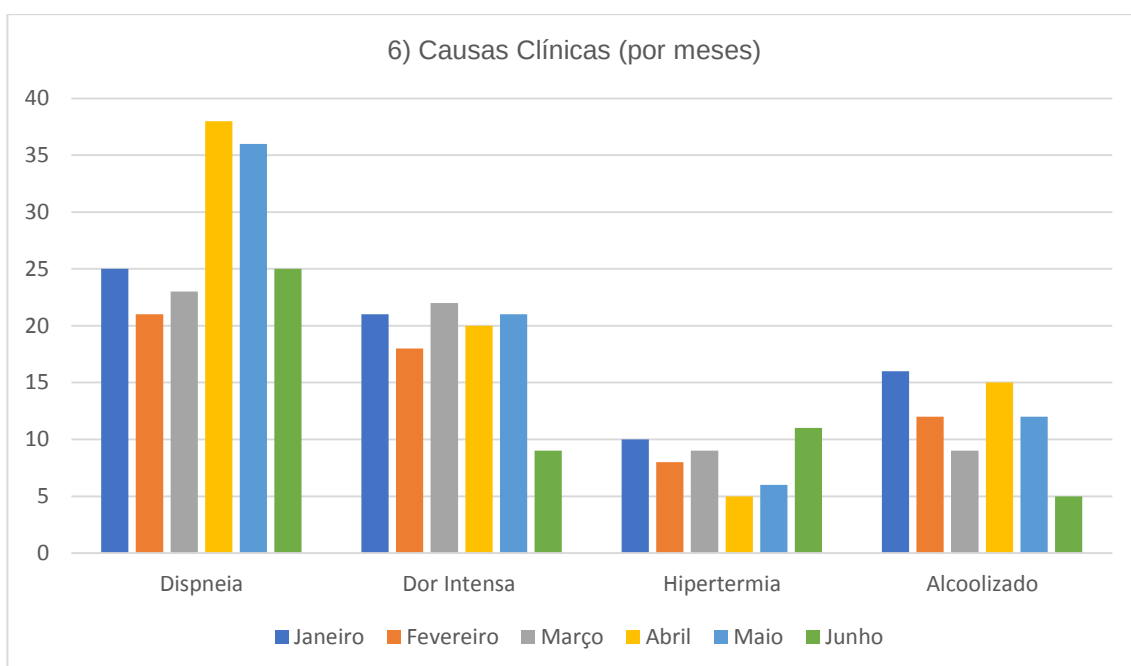


Fonte: Complexo Municipal de Urgência e Emergência de Parnaíba (2019)

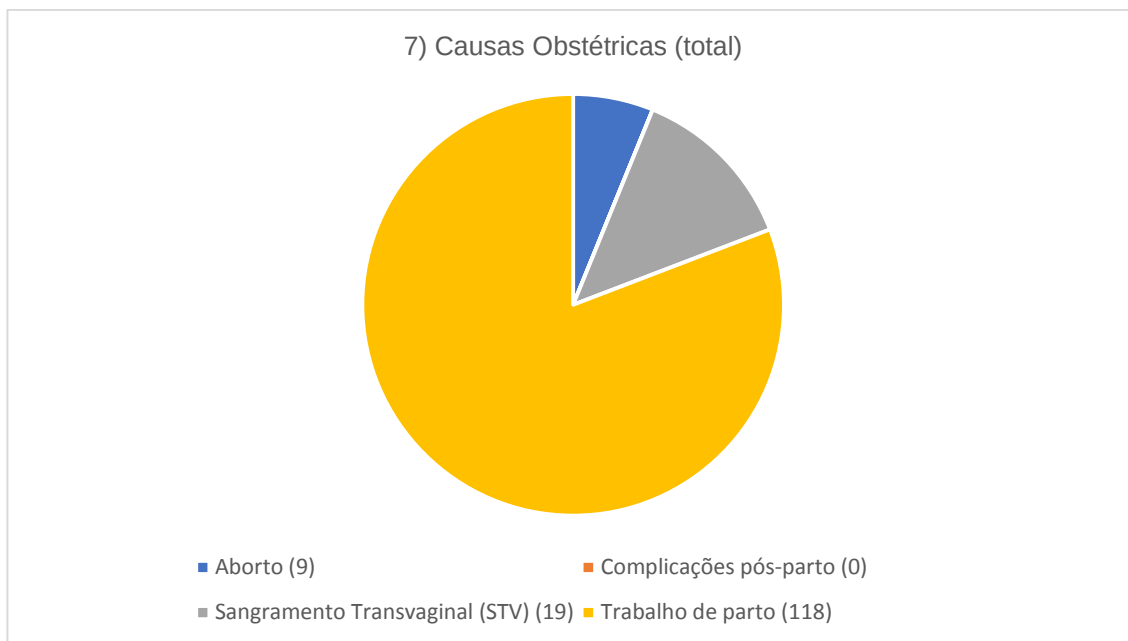


Total: 397

Fonte: Complexo Municipal de Urgência e Emergência de Parnaíba (2019)

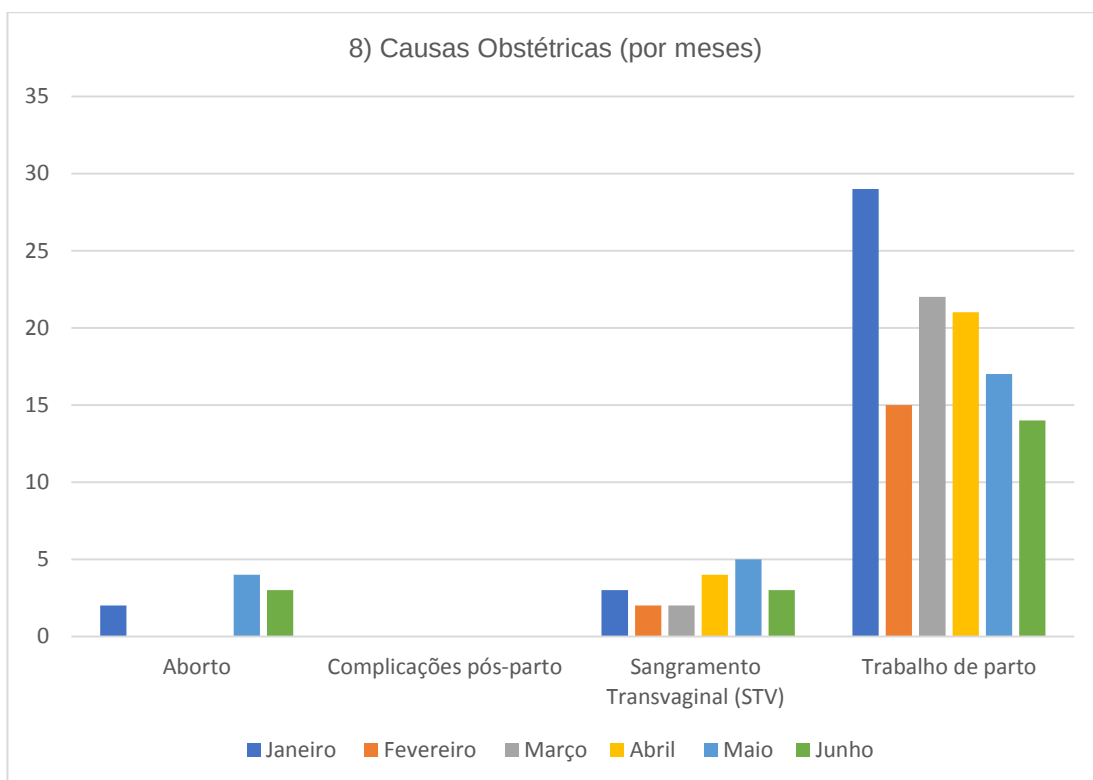


Fonte: Complexo Municipal de Urgência e Emergência de Parnaíba (2019)

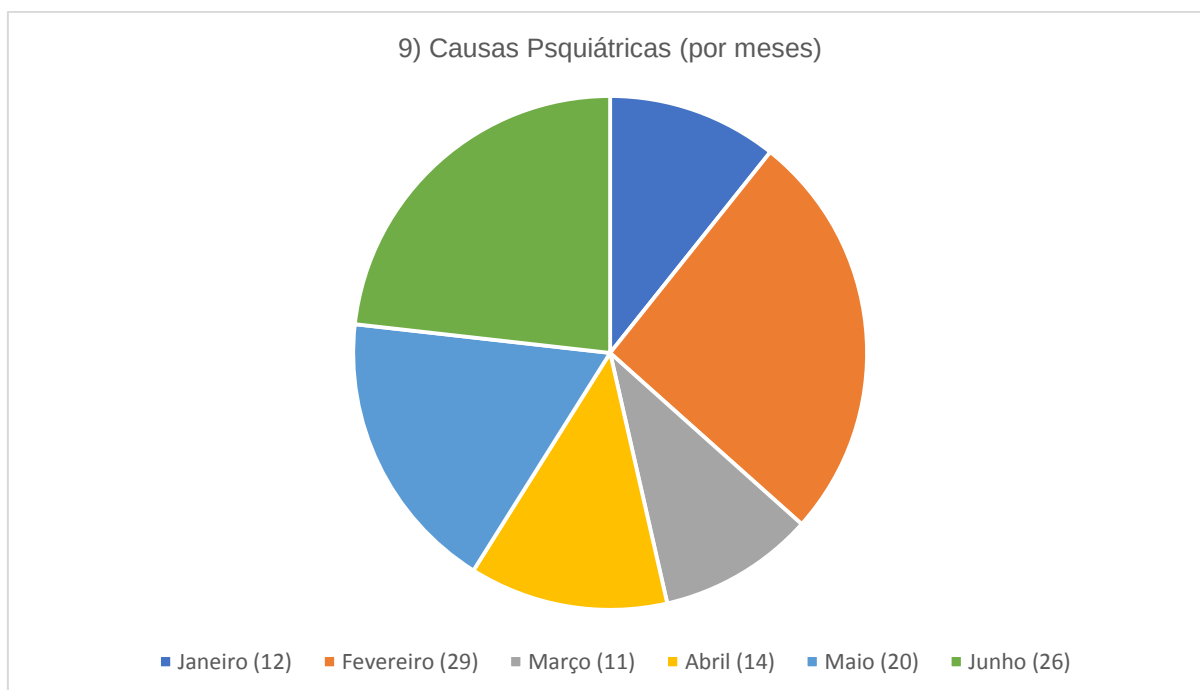


Total: 146

Fonte: Complexo Municipal de Urgência e Emergência de Parnaíba (2019)

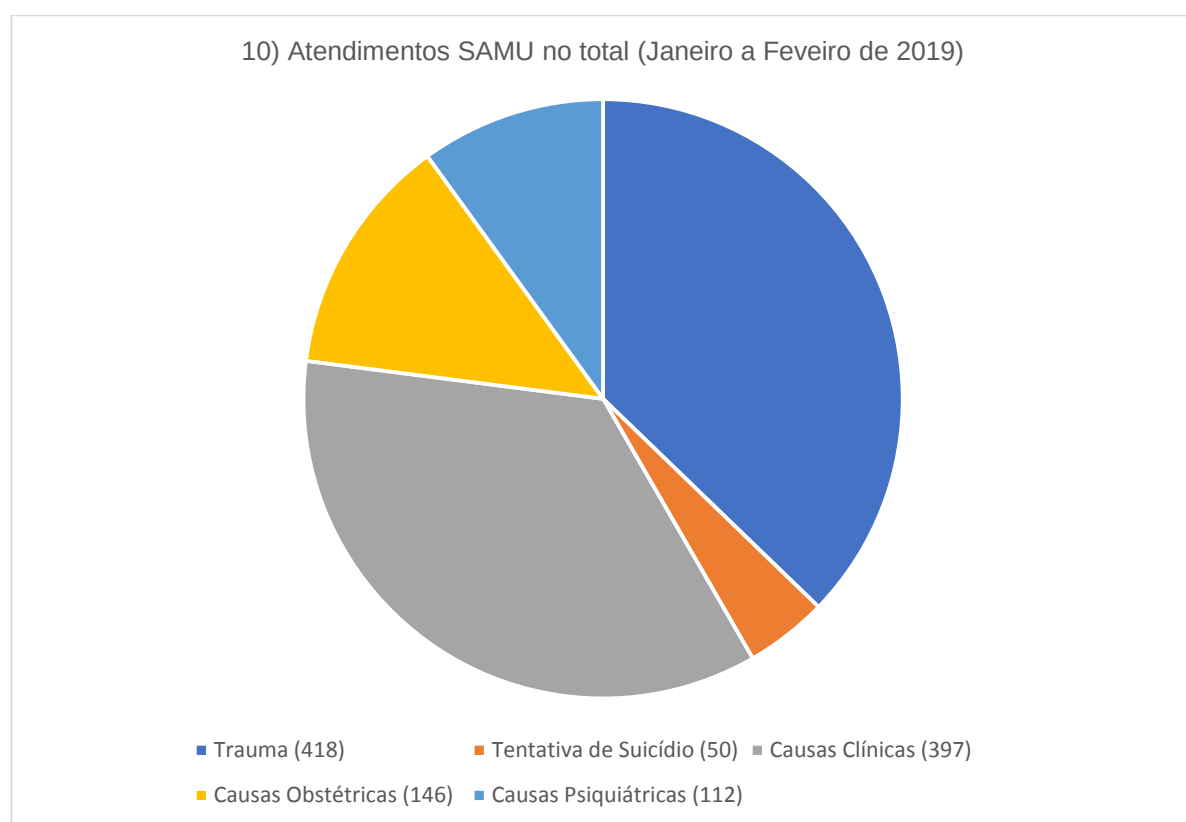


Fonte: Complexo Municipal de Urgência e Emergência de Parnaíba (2019)



Total: 112

Fonte: Complexo Municipal de Urgência e Emergência de Parnaíba (2019)



Total: 1192

Fonte: Complexo Municipal de Urgência e Emergência de Parnaíba (2019)

Com base na coleta de dados nos meses de Janeiro a Junho de 2019, nota-se que no quesito trauma ocorre em maior quantidade com 418 vítimas no total, destes, subdividido em queda de moto, atropelamentos e quedas da própria altura, com 216, 51 e 151 vítimas respectivamente; seguido de causas clínicas totalizando 397 atendimentos dispostos em dispneia, dor intensa, hipertermia e situações de alcoolismo com 168, 111, 49 e 69 pacientes respectivos.

Em terceira colocação, destaca-se causas obstétricas de atendimento, totalizando 146 grávidas assistidas, dando destaque para situações de aborto (9), sangramentos transvaginais (19), trabalho de parto (118) e de complicações pós parto (sem ocorrências durante o período analisado. Outro grupo de destaque, são por causas psiquiátricas enumerando 112 casos diversos (crises, surtos e agitações); por fim as tentativas de suicídio, com 50 pacientes em sua totalidade, com 6 casos de automutilação, 6 enforcamentos e 36 usos de medicações ou venenos.

CONCLUSÃO

Diante dos resultados obtidos quanto aos atendimentos do serviço de urgência do município de Parnaíba, pode-se afirmar que se faz necessário políticas de promoção à saúde aliado a fiscalização principalmente no trânsito e na área de traumatologia, ao qual como foi evidenciado como a mais prevalente. O que pode ocasionar superlotações em Unidades de Tratamento Intensivo (UTI), dificultando o atendimento para causas não traumáticas, a exemplo dos pacientes que tentaram o suicídio (o que necessita um manejo rápido e seguro), além de causas clínicas (principalmente em queixas respiratórias) e obstétricas também evidenciadas nesse estudo.

Apesar de número em menor proporção as causas psiquiátricas não devem ser negligenciadas, apenas avaliadas corretamente quanto a queixa principal a fim de ser efetuado condutas e manejos adequados para esses pacientes.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Priscila Masquetto Vieira de et al. Análise dos atendimentos do SAMU 192: Componente móvel da rede de atenção às urgências e emergências. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 2, p. 289-295, Jun. 2016.

Dados fornecidos pelo Complexo Municipal de Urgência e Emergência de Parnaíba - SAMU 192, Piauí (2019).

MENDONÇA, Marcela Franklin Salvador de; SILVA, Amanda Priscila de Santana Cabral; CASTRO, Claudia Cristina Lima de. Análise espacial dos acidentes de trânsito urbano atendidos pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência: um recorte no espaço e no tempo. **Rev. bras. epidemiol.**, São Paulo, v. 20, n. 4, p. 727-741, Dec. 2017.

O'DWYER, Gisele et al. O processo de implantação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência no Brasil: estratégias de ação e dimensões estruturais. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 33, n. 7, e00043716, 2017.

OLIVEIRA, Cátia C. Martins et al. Effectiveness of the Mobile Emergency Medical Services (SAMU): use of interrupted time series. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo, v. 53, 99, 2019.